



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeção Oral

Segundo a imprensa, “os visitantes de Hong Kong, cujos veículos particulares participam no “plano de transferência”, têm de estacionar os seus veículos no parque de estacionamento leste do Edifício do Posto Fronteiriço de Macau, tratar das formalidades de entrada, e depois mudar para outro meio de transporte no posto fronteiriço de Macau para entrarem na cidade... este “plano de transferência” facilita a vida dos turistas de Hong Kong que ficam em Macau por pouco tempo. Os proprietários de veículos particulares de Hong Kong já registados podem também requerer a sua participação no plano.<sup>1</sup> “

No entanto, segundo alguns residentes, os veículos pertencentes à quota de Macau, tal como os veículos pertencentes à quota de Hong Kong, podem entrar e sair livremente, porém, existe uma grande diferença em relação aos restantes veículos, pois estes estão proibidos de usar a ponte para chegar a Hong Kong. Mais ainda, nos postos fronteiriços de Hong Kong não há lugares reservados nos parques para o estacionamento dos veículos dos residentes de Macau. Veja-se o que acontece, pelo contrário, no posto fronteiriço de Macau, tal como foi referido pelos meios de comunicação social, em que os parques de estacionamento dispõem de lugares para veículos com matrícula única de

---

<sup>1</sup> Referências:

1300 quotas para veículos que se deslocam até Macau através da ponte Hong Kong-ZhuHai-Macau; as requisições começam a partir de finais deste mês. Página electrónica do *Oriental Daily News*, 13 de

Fevereiro de 2019.

IO-2019-01-31-Mak Soi Kun (P) apn.doc



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Hong Kong, que podem requerer, um única vez, quotas para estacionarem nos referidos parques.

Tendo em vista a articulação com a construção da Grande Baía, o Governo da RAEM assumiu uma atitude activa na marcha da política de “atrair os que estão no exterior”, o que é bom, segundo alguns residentes. Entretanto, o Governo da RAEM também espera que a população de Macau “se desloque para fora”, mas veja-se o exemplo da situação de utilização da ponte e dos referidos parques de estacionamento. Os cidadãos pensavam estar em pé de igualdade de direitos com os de Hong Kong, pensavam que ia poder conduzir os seus veículos na ponte, e estacioná-los nos postos fronteiriços de Hong Kong para depois entrarem na cidade, partilhando desse modo dos frutos da construção e das conveniências que a grande ponte oferece. No entanto, passa-se precisamente o contrário do que desejavam, pois os residentes de Macau não têm, no fundo, oportunidade nem de entrar na ponte nem de estacionar os seus veículos. Com tal falta grave de pressupostos para facilitar as deslocações, será possível facilitar a integração dos residentes de Macau no desenvolvimento da Grande Baía? O Governo da RAEM já pensou sobre os direitos e interesses dos residentes de Macau que pretendem deslocar-se para o exterior? Tratando-se do Governo da RAEM, num quadro de predominância do poder executivo, não se pode colocar a questão de ligar ou não ligar ao assunto, o Governo tem sim de criar um ambiente para as deslocações convenientes e céleres dos cidadãos de Macau, especialmente para o seu desenvolvimento na zona da Grande Baía. Assim sendo, o Governo da RAEM



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

deve, em prol dos residentes de Macau, lutar pela utilização da Grande Ponte e dos parques de estacionamento em Hong Kong, permitindo que todos partilhem da eficiência, conveniência, e celeridade que a ponte acarreta para as deslocações. O Governo vai fazê-lo?

Assim sendo, interpelo o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. Os cidadãos pediram-me para perguntar o seguinte: Os cidadãos pensavam estar em pé de igualdade de direitos com os de Hong Kong, pensavam que ia poder conduzir os seus veículos na ponte, e estacioná-los nos postos fronteiriços de Hong Kong para depois entrarem na cidade, partilhando desse modo dos frutos da construção e das conveniências que a grande ponte oferece. No entanto, passa-se precisamente o contrário do que desejavam, pois os residentes de Macau não têm, no fundo, oportunidade nem de entrar na ponte nem de estacionar os seus veículos. Com tal falta grave de pressupostos para facilitar as deslocações, será possível facilitar a integração dos residentes de Macau no desenvolvimento da Grande Baía? O Governo da RAEM já pensou sobre os direitos e interesses dos residentes de Macau que pretendem deslocar-se para o exterior? Tratando-se do Governo da RAEM, num quadro de predominância do poder executivo, não se pode colocar a questão de ligar ou não ligar ao assunto, o Governo tem sim de criar um ambiente para as deslocações convenientes e céleres dos cidadãos de Macau, especialmente para o seu desenvolvimento na zona da Grande Baía. Assim sendo, o Governo da RAEM deve, em prol dos residentes de Macau, lutar pela



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

utilização da Grande Ponte e dos parques de estacionamento em Hong Kong, permitindo que todos partilhem da eficiência, conveniência, e celeridade que a ponte acarreta para as deslocações. O Governo vai fazê-lo?  
O que é que a Administração tem a dizer sobre isto?

31 de Janeiro de 2019

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Mak Soi Kun**